

ASPECTOS FINANCEIROS DA UEG E SEU DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nelson de Abreu Júnior^{2*} – nelsonabreu@ueg.br

Introdução

Serão analisados os aspectos envolvidos na gestão financeira da Universidade Estadual de Goiás, comparando o provimento governamental previsto e o efetivamente realizado dos recursos financeiros pelo fundo público estadual, a natureza das suas aplicações - com pagamento de pessoal, custeio e investimentos - as flutuações em torno da matrícula e os problemas enfrentados pela instituição no melhoramento da qualidade institucional. A idéia central será a de ilustrar que o simples aporte de recursos não é suficiente para materializar a melhoria da qualidade acadêmica, havendo requisitos institucionais mínimos para que os recursos financeiros convertam-se em desenvolvimento institucional.

Revisão Bibliográfica

O Comunicado Final da Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009, afirma que a educação superior deveria, ante a complexidade dos desafios mundiais, permitir avanços na compreensão e enfrentamento dos diversos problemas contemporâneos e suas dimensões econômicas, sociais, científicos, culturais. Tamanho desafio exigirá das instituições de educação superior e seus provedores um elevado grau de maturidade nas decisões e busca incessante de aprimoramento na gestão de seus recursos.

As instituições públicas estaduais brasileiras são regidas por leis próprias de cada estado. As formas de financiamento das IES estaduais podem ser por vinculação à receitas de impostos ou, como é a maioria dos casos, na lei de diretrizes orçamentárias a cada ano fiscal. As instituições estaduais do Brasil, em número de 61, constituem 30 universidades, 23 faculdades e oito centros de educação tecnológica. O principal financiador são os governos estaduais e o ensino é gratuito por força da Carta Magna brasileira.

A UEG vem se ressentindo de inúmeros problemas institucionais, entre eles a questão do seu financiamento.

Material e Métodos

Serão tomados os números referentes à relação da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e seu mantenedor, o Governo do Estado de Goiás. Os valores, para efeito de comparação, foram todos atualizados pelo Índice e Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), gerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), tendo como referência o mês de dezembro de 2011. Serão considerados fontes o Demonstrativo de Execução Orçamentária e o Relatório de Reestruturação da UEG,

² Professor da UEG-UNUCSEH, mestre em Ciências da Educação Superior pela Universidad de La Habana, pesquisa na área de políticas públicas e planejamento universitário

Conclusões

O custo por aluno da UEG apontado pelo Relatório de Reestruturação da UEG impressiona negativamente quando nos mostra que, o investimento por aluno da UEG, vem sendo um dos piores entre todas as universidades do país.

Pode se observar que as despesas com folha de pagamento mais encargos sociais apresentaram um crescimento nominal que, de 51,66 milhões ao ano em 2004, passou para 102,35 milhões em 2010, um crescimento real de 98% em apenas sete anos, já descontada a inflação do período.

Caso o repasse de 2% da arrecadação tributária viesse a se concretizar, a UEG poderia contar com R\$163.7milhões em 2010, isso implicaria em incrementar o custo por aluno para R\$ 8.175,00. As estaduais baianas e paranaenses, contarão com aproximadamente R\$10mil por alunos.

Esse dado aponta que nem os 2% integrais devidos pelo governo, por força da constituição estadual, não são suficientes para a manutenção da UEG de qualidade com o tamanho que o governo pretende. Nesse momento, a UEG precisaria do repasse de 2,45% para alcançar um custo por aluno de R\$ 10000,00, nas bases das demais estaduais.

Referências

- AMARAL, N. C. Evolução do Custo do Aluno das Ifes: Eficiência? GT: Política de Educação Superior /n.11 Anped, 2004
- BRASIL/IPEA. Comunicado do IPEA: **Como anda o investimento público no Brasil?** Brasília, 2011
- ESTADO DE GOIÁS/CGE. **Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ciência e Tecnologia 2004-2010**. Disponível em <http://www.cge.go.gov.br>, acessado em janeiro de 2011.
- ESTADO DE GOIÁS. **Relatório da Comissão de Estudos sobre a Universidade Estadual de Goiás: Diagnóstico e Proposta de Reestruturação**. Goiás, 2011.